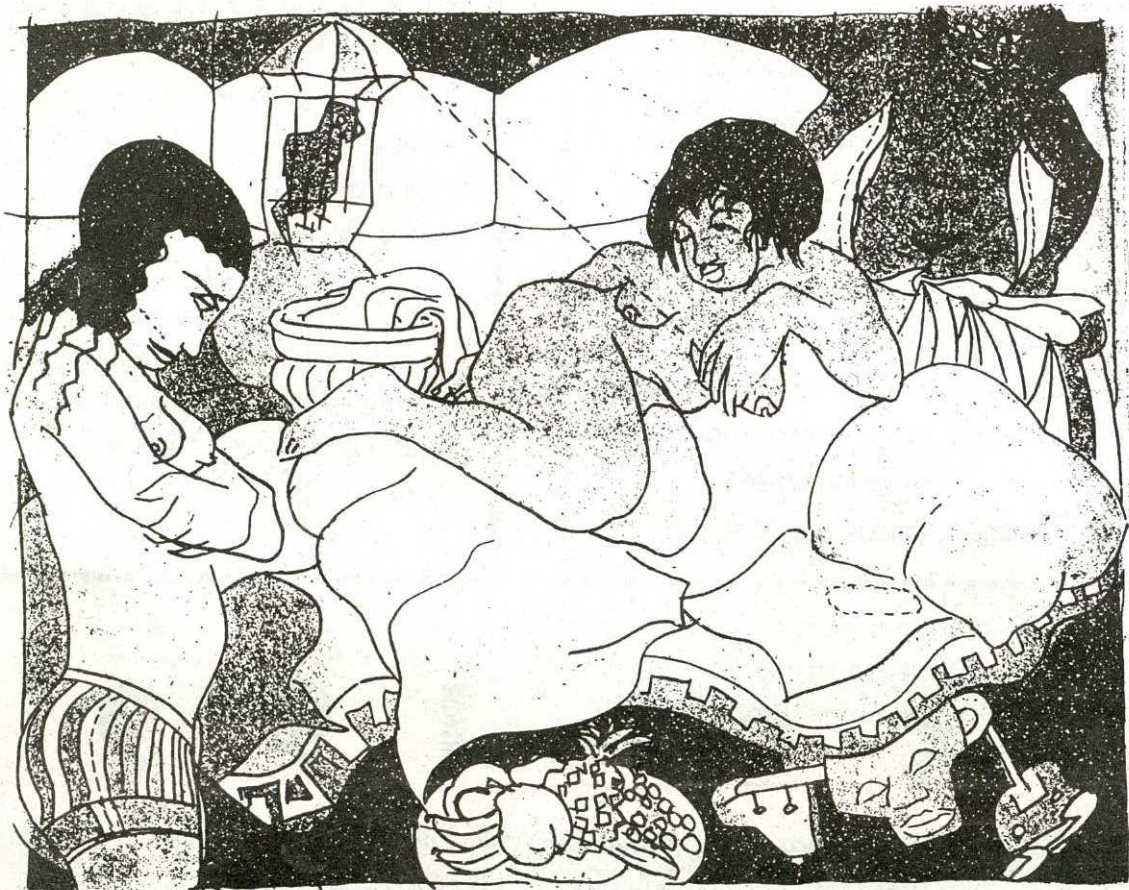


MARGS

Journal do

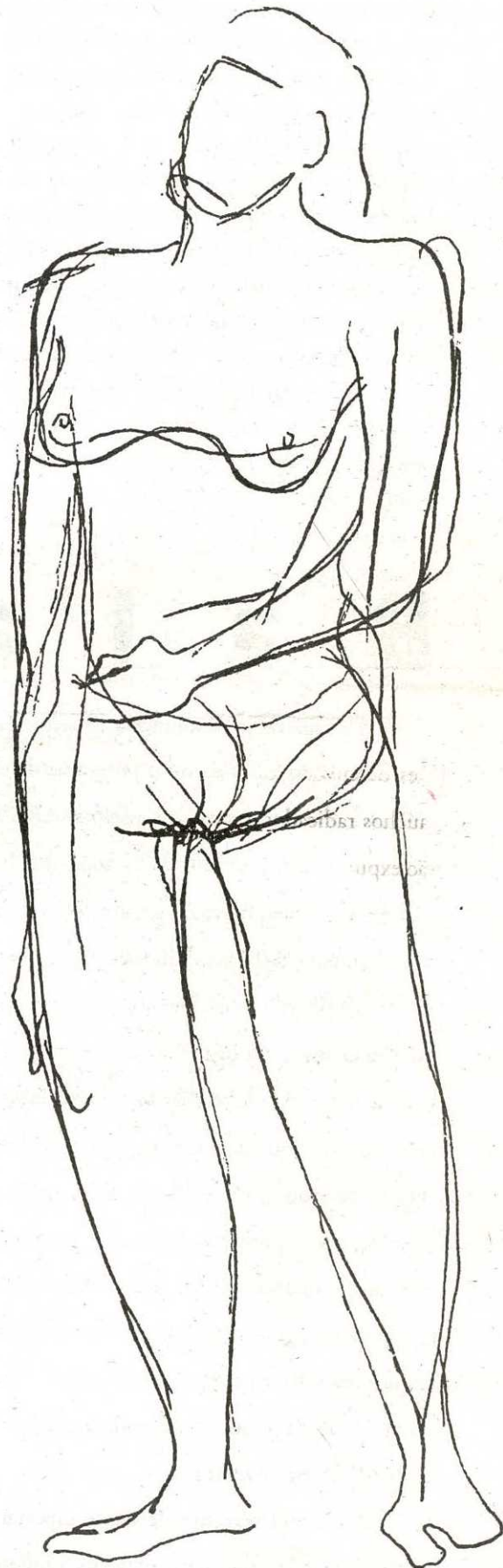
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL • SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL • PUBLICAÇÃO MENSAL • ANO III • DEZEMBRO 1995 • Nº 31



Maciej Babinski, gravura, 1972



Maciej Babinski, gravura, 1972



Clóvis Graciano, gravura

Banco Central doa obras de artistas brasileiros ao MARGS p.3

Seis décadas de arte gaúcha p.4 • **Arte Sacra - Concertos Natalinos** p.3 • **Balanço 1995** p.2

330 1199

Editorial

No balanço de final de ano, saldos positivos. O MARGS, em 95, concretizou seu projeto de recuperação da memória das artes visuais do Rio Grande do Sul, exibindo artistas que marcaram a produção criativa no sul, alguns ausentes há anos do circuito artístico local.

Em 95, houve momentos de grande repercussão e afluência de público como as mostras de Dürer e Altenbourg, ou ainda, a qualidade gráfica exibida nos Cartazes Japoneses. Nesse número de final de ano, dedicamos um grande espaço à divulgação das obras doadas pelo Banco Central, uma oportunidade de incorporar ao acervo público uma série importante de artistas nacionais. Em dezembro, o museu participa das homenagens aos 60 anos da ARI e deve promover, em breve, um debate sobre artes plásticas e imprensa no Rio Grande do Sul, buscando uma perspectiva histórica desse processo fundamental na produção artística. O MARGS deseja a todos, em especial ao seu público, funcionários e colaboradores, um bom final de ano, prometendo uma agenda criativa para 96.



Desenho da Figura Humana. Com Plínio Bernhardt, de 5 a 27 de dezembro, às terças e quartas, das 14 às 17h30min. Informações e inscrições no núcleo de extensão ou pelo telefone 227-2311, ramal 30.



Novos livros disponíveis na biblioteca especializada do MARGS: "Estética" de Hegel (Guimarães Editores); "A Roupas e a Moda - uma história concisa" de James Laver (Companhia das Letras) e "Ansel Adams - photographer"

Arteloja no Natal

Confira as sugestões da Arteloja para o Natal: objetos de arte, publicações, cartões, jóias. Entre as novidades deste ano, encontra-se o bolo especial de Natal, acondicionado em latas especiais com reproduções do acervo do museu.

A Arteloja funciona de terças a sábados, das 10 às 17h.

AMIGOS NA EUROPA II

CIRCUITO CENTRO EUROPEU
A Associação dos Amigos do MARGS convida para um roteiro cultural pela Europa, de 5 de fevereiro a 2 de março de 1996, sob a monitoria do maestro Buchholz. No percurso, Amsterdam, Berlim, Budapeste, Praga, Viena, Salzburg, Munique, Zurique, Paris, entre várias outras cidades. Informações pelos telefones (051)227-2311 ramal 26 ou (051)346-2626.

B a l a n ç o 1 9 9 5

A recuperação da memória artístico-visual do Rio Grande do Sul norteou o programa de exposições desenvolvido, neste ano, pelo MARGS. Dos gaúchos radicados em outros Estados, que há anos não expunham em Porto Alegre, foi possível agendar as individuais de Regina Silveira, Avatar Moraes e Antônio Carlos Maciel. No final de abril, Regina Silveira exibiu, pela primeira vez, ao público brasileiro, seu *out-door* feito para os eventos internacionais dos 500 anos da América. Avatar Moraes, em agosto, ocupou as Pinacotecas com suas inquietações formais expressas em esboços, desenhos e esculturas, enquanto Maciel trouxe um trabalho de gravura antológico, desenvolvido na Europa no início dos anos 70, e pouco visto na cidade. Essa série premiada ainda pode ser conferida nas Salas Negras do MARGS em dezembro.

A gravura teve um destaque especial nessa iniciativa de recuperação das imagens fundamentais de um Estado conhecido pela sua tradição gráfica. Espaço de exibição da arte sobre papel, as Salas Negras abriram a temporada, marcando os 70 anos de

Danúbio Gonçalves. O público também pode contemplar as retrospectivas de Armando Almeida, Plínio Bernhardt, Marta Loguércio e Maciel.

Na gravura, o ponto alto do ano, sem dúvida, foi a exposição de Albrecht Dürer, promovida pelo Instituto Goethe, oportunidade única para apreciar de perto os traços precisos do artista renascentista. Outro evento que atraiu um bom público foi a mostra de desenhos do alemão Gerhard Altenbourg (Instituto Goethe), autor de uma obra de rara qualidade, redescoberta após a queda do Muro de Berlim. Nesse programa de parcerias com instituições afins, o MARGS foi sede, no mês passado, da coletiva de Cartazes Japoneses, promovida pelo Consulado do Japão e, em outubro, exibiu o salão anual da Chico Lisboa.

A exibição sistemática do acervo, através de exposições temporárias, seguiu linhas temáticas como "Retratos", "Arte Sacra", "Carlos Scliar" ou "Zeuner-Koetz". A mostra "Mestres do Século XIX" abriu a Sala Pedro Weingärtner, após a recuperação do espaço físico através de recursos da AAMARGS. A

obra, desenvolvida pelo núcleo de arquitetura do MARGS, retomou a ligação original da Sala com a Pequena Galeria, espaço reservado para o Projeto Presença. Em 95, esse programa privilegiou artistas com uma trajetória consolidada, exibindo os trabalhos recentes de Pasquetti, Maria Tomaselli, Regina Ohlweiler e, agora em dezembro, Alfredo Nicolaiewsky.

Em 1995, vários teóricos e artistas falaram ao público no auditório do MARGS. Entre eles, Regina Silveira, o gravador americano Christy Wyckoff, a restauradora americana Faye Wrubel, além dos professores D. Antônio Cheuiche e Álvaro Valls. No processo de integração entre o espectador e o museu, o grupo de voluntárias da AAMARGS manteve, durante 1995, o programa de visitas guiadas pelas exposições e prédio histórico.

Em 1996, as atrações são várias. Entre elas, a exibição das obras doadas pelo Banco Central (ver página 3), uma mostra de artistas do Mercosul, individuais de Antônio Gutierrez, Vera Chaves, Eduardo Cruz, Luiz Barth, José Carlos Moura e Hannah Hoch.

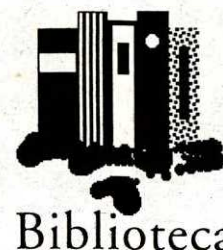
Editorial

No balanço de final de ano, saldos positivos. O MARGS, em 95, concretizou seu projeto de recuperação da memória das artes visuais do Rio Grande do Sul, exibindo artistas que marcaram a produção criativa no sul, alguns ausentes há anos do circuito artístico local.

Em 95, houve momentos de grande repercussão e afluência de público como as mostras de Dürer e Altenbourg, ou ainda, a qualidade gráfica exibida nos Cartazes Japoneses. Nesse número de final de ano, dedicamos um grande espaço à divulgação das obras doadas pelo Banco Central, uma oportunidade de incorporar ao acervo público uma série importante de artistas nacionais. Em dezembro, o museu participa das homenagens aos 60 anos da ARI e deve promover, em breve, um debate sobre artes plásticas e imprensa no Rio Grande do Sul, buscando uma perspectiva histórica desse processo fundamental na produção artística. O MARGS deseja a todos, em especial ao seu público, funcionários e colaboradores, um bom final de ano, prometendo uma agenda criativa para 96.



Desenho da Figura Humana. Com Plínio Bernhardt, de 5 a 27 de dezembro, às terças e quartas, das 14 às 17h30min. Informações e inscrições no núcleo de extensão ou pelo telefone 227-2311, ramal 30.



Novos livros disponíveis na biblioteca especializada do MARGS: "Estética" de Hegel (Guimarães Editores); "A Roupas e a Moda - uma história concisa" de James Laver (Companhia das Letras) e "Ansel Adams - photographer"

Arteloja no Natal

Confira as sugestões da Arteloja para o Natal: objetos de arte, publicações, cartões, jóias. Entre as novidades deste ano, encontra-se o bolo especial de Natal, acondicionado em latas especiais com reproduções do acervo do museu.

A Arteloja funciona de terças a sábados, das 10 às 17h.

AMIGOS NA EUROPA II

CIRCUITO CENTRO EUROPEU
A Associação dos Amigos do MARGS convida para um roteiro cultural pela Europa, de 5 de fevereiro a 2 de março de 1996, sob a monitoria do maestro Buchholz. No percurso, Amsterdam, Berlim, Budapeste, Praga, Viena, Salzburg, Munique, Zurique, Paris, entre várias outras cidades. Informações pelos telefones (051)227-2311 ramal 26 ou (051)346-2626.

B a l a n ç o 1 9 9 5

A recuperação da memória artístico-visual do Rio Grande do Sul norteou o programa de exposições desenvolvido, neste ano, pelo MARGS. Dos gaúchos radicados em outros Estados, que há anos não expunham em Porto Alegre, foi possível agendar as individuais de Regina Silveira, Avatar Moraes e Antônio Carlos Maciel. No final de abril, Regina Silveira exibiu, pela primeira vez, ao público brasileiro, seu *out-door* feito para os eventos internacionais dos 500 anos da América. Avatar Moraes, em agosto, ocupou as Pinacotecas com suas inquietações formais expressas em esboços, desenhos e esculturas, enquanto Maciel trouxe um trabalho de gravura antológico, desenvolvido na Europa no início dos anos 70, e pouco visto na cidade. Essa série premiada ainda pode ser conferida nas Salas Negras do MARGS em dezembro.

A gravura teve um destaque especial nessa iniciativa de recuperação das imagens fundamentais de um Estado conhecido pela sua tradição gráfica. Espaço de exibição da arte sobre papel, as Salas Negras abriram a temporada, marcando os 70 anos de

Danúbio Gonçalves. O público também pode contemplar as retrospectivas de Armando Almeida, Plínio Bernhardt, Marta Loguércio e Maciel.

Na gravura, o ponto alto do ano, sem dúvida, foi a exposição de Albrecht Dürer, promovida pelo Instituto Goethe, oportunidade única para apreciar de perto os traços precisos do artista renascentista. Outro evento que atraiu um bom público foi a mostra de desenhos do alemão Gerhard Altenbourg (Instituto Goethe), autor de uma obra de rara qualidade, redescoberta após a queda do Muro de Berlim. Nesse programa de parcerias com instituições afins, o MARGS foi sede, no mês passado, da coletiva de Cartazes Japoneses, promovida pelo Consulado do Japão e, em outubro, exibiu o salão anual da Chico Lisboa.

A exibição sistemática do acervo, através de exposições temporárias, seguiu linhas temáticas como "Retratos", "Arte Sacra", "Carlos Scliar" ou "Zeuner-Koetz". A mostra "Mestres do Século XIX" abriu a Sala Pedro Weingärtner, após a recuperação do espaço físico através de recursos da AAMARGS. A

obra, desenvolvida pelo núcleo de arquitetura do MARGS, retomou a ligação original da Sala com a Pequena Galeria, espaço reservado para o Projeto Presença. Em 95, esse programa privilegiou artistas com uma trajetória consolidada, exibindo os trabalhos recentes de Pasquetti, Maria Tomaselli, Regina Ohlweiler e, agora em dezembro, Alfredo Nicolaiewsky.

Em 1995, vários teóricos e artistas falaram ao público no auditório do MARGS. Entre eles, Regina Silveira, o gravador americano Christy Wyckoff, a restauradora americana Faye Wrubel, além dos professores D. Antônio Cheuiche e Álvaro Valls. No processo de integração entre o espectador e o museu, o grupo de voluntárias da AAMARGS manteve, durante 1995, o programa de visitas guiadas pelas exposições e prédio histórico.

Em 1996, as atrações são várias. Entre elas, a exibição das obras doadas pelo Banco Central (ver página 3), uma mostra de artistas do Mercosul, individuais de Antônio Gutierrez, Vera Chaves, Eduardo Cruz, Luiz Barth, José Carlos Moura e Hannah Hoch.

Seis décadas de arte gaúcha - homenagem aos 60 anos da ARI

O MARGS abre suas Pinacotecas, no dia 7 de dezembro, às 19h, com uma coletiva que reúne os principais artistas gaúchos das seis últimas décadas. A tra faz parte do programa de eventos que marcam os 60 anos da Associação Riograndense de Imprensa. Durante o período da exposição, o museu promove

Alice Brueggemann, Garoto

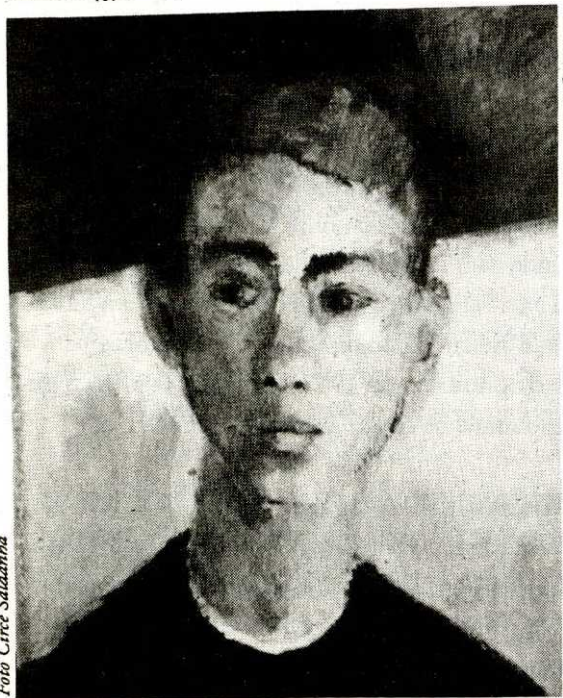


Foto Circe Saldanha

um debate com jornalistas, setoristas de artes plásticas e artistas, buscando uma perspectiva histórica da relação entre arte e imprensa no Rio Grande do Sul.

A coletiva reúne pinturas, desenhos, gravuras e esculturas, percorrendo os últimos 60 anos de produção no Estado. Seguindo uma ordem cronológica, o público encontrará trabalhos de Sotero Cosme, João Faria Viana, Gottuzzo, Fahrion, Fernando Corona, Malagoli, Ângelo Guido, Trindade Leal, Alice Soares, Alice Brueggemann, Iberê

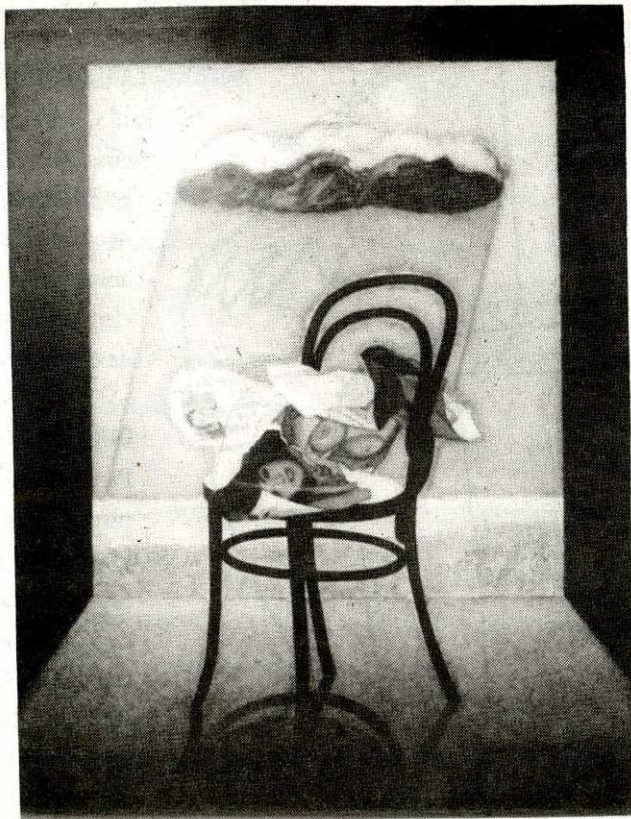
Camargo, Vasco, Scliar, Glênio Bianchetti, Danúbio, Armando Almeida, Bernhardt, José Carlos Moura, Porcella, Paulo Peres, Carlos Asp, Fuhro, Romanita Disconzi, Tomaselli, Ilsa Monteiro, Britto Velho, Zorávia Bettiol, Maciel, Magliani, Nelson Jungbluth, Stockinger, Diana Domingues, Karin Lambrecht, Anico Herskovits, Regina Silveira, Vera Chaves, Gaudêncio Fidélis, Marlies Ritter e Mário Röhnel.

ARI

Erico Verissimo foi o primeiro presidente da ARI. Fundada em 19 de dezembro de 1935 no prédio da Casa Rural, na Borges de Medeiros, a Associação surgia com o propósito de marcar posição contra a censura do Estado Novo, ao mesmo tempo em que preocupava-se em fornecer assistência médica aos seus associados. Nos anos

40, fez uma grande campanha para a construção da Casa do Jornalista, uma iniciativa que resultou na sede do viaduto da Borges de Medeiros, ocupada pela entidade desde setembro de 1944. O jornalista Alberto André foi presidente da Associação de 1956 a 1990. Em 62, foi instituído o Prêmio ARI de Jornalismo, que destaca, a cada ano, trabalhos jornalísticos realizados no Estado.

Nelson Jungbluth, Natureza Morta V, 1983



Wilbur Olmedo, Nossa Senhora dos Navegantes, Cachoeira do Sul, RS, 1920

Arte sacra

Dentro do cronograma de exposições de acervo, o MARGS reserva a Sala Pedro Weingärtner, em dezembro, para uma seleção de arte sacra. O público poderá conferir os diversos tratamentos da temática religiosa em telas como "Procissão de Nossa Senhora do Carmo" (1981) de Maria di Gesu, "Composição" (1941) de Di Cavalcanti, "São Francisco" (1975) de Olegário Triunfo, "Cai pela terceira vez" (1973) de Danúbio Gonçalves, "Hei de Crucificar o vosso Rei" (1974) de Glaucio Rodrigues, "Mamãe Oxum na Cachoeira" (1974) de João Barros e as esculturas "Nossa Senhora dos Navegantes" (s/data) de Wilbur Olmedo e "Anjo" (1975) de Luiz Gonzaga.

Recitais natalinos no MARGS

O Studio de Musica Antiqua de Porto Alegre, grupo que pesquisa a música medieval européia, apresenta-se no MARGS, dias 7, 14 e 21, às 19h, com entrada franca. No programa, músicas da liturgia ortodoxa da Idade Média (séculos XI, XII e XIII) e obras de Leonin e Perotin (séculos XII e XIII), cantos espirituais que transmitem os ensinamentos e mistérios do Antigo Testamento. O recital do dia 7 de dezembro coincide com a abertura da coletiva Seis Décadas de Arte Gaúcha (homenagem aos 60 anos da ARI) nas Pinacotecas do MARGS. A apresentação do dia 14 será realizada na Sala Pedro Weingärtner do Museu, acompanhando a mostra de arte sacra.

Formado há dois anos por Clarise Bleil (viola de arco), Claudio Viguera (canto, organetto), Claudio Remião (alaúde e harpa medieval) e Ricardo de Souza e Mello (canto), o grupo utiliza instrumentos de época, importados da Europa, num estudo cuidadoso da impostação vocal de cada período. Alunos do Instituto de Artes da UFRGS, os músicos seguem a linha de interpretação da música medieval proposta por teóricos como Higinio Anglés e Timothy J. McGee. O Studio de Musica Antiqua de Porto Alegre realizou, neste ano, recitais no MARGS, na Igreja São José e no Solar dos Câmara.

Calendário do Museu de Arte do Rio Grande do Sul • 1995

O MARGS funciona de terças a domingos, das 10 às 17h, na Praça da Alfândega, s/nº

dezembro

- 1º Sex** Segue Antônio Carlos Maciel. Salas Negras • Até 17.12
Segue Zeuner & Koetz • Galeria I
Segue Regina Ohlweiler. Pequena Galeria • Até 17.12
- 7 Qui** Abre 60 anos arte gaúcha - 60 anos ARI • Pinacotecas • Até 03.03.96
Concerto natalino com Studio de Música Antiqua • Pinacotecas, 19h
- 14 Qui** Abre Arte Sacra • Sala Pedro Weingärtner
Concerto natalino com Studio de Música Antiqua • Sala Pedro Weingärtner, 19h
- 19 Ter** Abre individual Anico Herskovits • Salas Negras
Abre Projeto Presença com Alfredo Nicolaiewsky. • Pequena Galeria
- 21 Qui** Concerto natalino com Studio de Música Antiqua • MARGS

A programação segue em janeiro de 1996, sempre de terças a domingos, das 10 às 17h.